

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
5 de junho de 2009 - Nº 123 www.sindipetrocaxias.org.br



Sindicato convoca para Congresso Local e eleição de delegados

O Sindipetro Caxias está convocando os trabalhadores de sua base para participarem do Congresso Local que será realizado no dia 13 de junho, sábado, das 08 às 16h, em sua sede, bem como das assembleias para escolha de 6 delegados para a I Plenária Nacional da FUP que se realizarão na portaria da Reduc e Tecam. O objetivo do Congresso Local será a eleição de 2 delegados, debater o movimento sindical e a crise internacional, fazer análise de conjuntura e ainda elaborar propostas para integrar a Pauta de Reivindicações da categoria que vai ser discutida e deliberada no encontro nacional.

A I Plenária Nacional da FUP será realizada entre 02 e 05 de julho, no Assentamento do MST, na cidade de Lapa, no Paraná, onde funciona a Escola Latino Americana de Agroecologia. Conforme estabelece o novo estatuto da Federação (aprovado no ano passado, durante o XIV Confup), a plenária substitui os



congressos anuais. O Congresso Nacional da FUP passa a ser realizado a cada três anos para eleição da diretoria e demais deliberações.

O Assentamento do Contestado, onde será realizada a plenária, já está sendo preparado para abrigar as delegações de petroleiros que chegarão de vários estados do país. A escolha de um assentamento do MST para sediar esta primeira Plenafup fortalece a unidade de classe dos petroleiros com os trabalhadores

rurais, que sempre estiveram presentes nas principais lutas da categoria. A FUP e seus sindicatos estão realizando obras de infra-estrutura e melhoria das instalações do assentamento, cujos investimentos trarão importantes benefícios não só para as 108 famílias que vivem no local, como para a Escola de Agroecologia, que recebe trabalhadores rurais de várias regiões da América Latina.

A I Plenafup terá como eixos a defesa da soberania nacional (energética e alimentar), melhores condições de saúde e segurança no ambiente de trabalho, reforma agrária para garantir terra para quem trabalha, valorização da agricultura familiar e o fortalecimento da unidade da classe trabalhadora. Além de debater estas questões, os petroleiros também irão deliberar sobre as pautas de reivindicações, campanhas e planos de luta da categoria.

*com informações da imprensa da FUP

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA



Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias - CNPJ: 29.392.297/0001-60 - Reconhecido em 26 de Março de 1962 - Rua José de Alvarenga, 553 - Duque de Caxias/RJ, CEP 25.020-140 - Tel.: 2772-7330/2652-1672/2672-1623/3774-4083

secretaria@sindipetrocaxias.org.br / imprensa@sindipetrocaxias.org.br

Pelo presente edital, conforme Artigo 29 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553, Centro, Duque de Caxias - RJ, o Presidente convoca todos os associados que compõem a base de representação do Sindipetro Caxias, Reduc e Terminal de Campos Elíseos, a comparecerem ao Congresso Local na sede do sindicato, no dia 13 de junho de 2009, às 8hs, e às assembleias de acordo com o calendário anexo, para tratar do seguinte ponto de pauta:

1- Eleição de Delegados para a I PLENAFUP.

Duque de Caxias, 05 de junho de 2009.
Simão Zanardi Filho - Presidente

REDUC		
DATA	HORA	GRUPO
8/jun	07:30	B / H.A
9/jun	07:30	C
9/jun	15:30	A
12/jun	15:30	D
15/jun	15:30	E

TECAM		
DATA	HORA	GRUPO
9/jun	08:00	TODOS

SINDICATO - CONGRESSO		
DATA	HORA	GRUPO
13/jun	08:00	TODOS

O que queremos conquistar nesta Campanha Salarial?

Para responder a esta pergunta precisamos analisar como se dá o processo de organização dos trabalhadores dos sindicatos filiados à Federação Única dos Petroleiros (FUP).

O processo se inicia quando o sindicato convoca o Congresso Local ou Assembleias para juntar todas as reivindicações em uma proposta de Pauta, além de eleger os Delegados para defendê-la no congresso ou plenária nacional. Deste conjunto de reivindicações os trabalhadores podem elencar um grupo de propostas que devem ter prioridade, formando assim os eixos ou bandeiras da Campanha Salarial.

Concluída esta etapa, os sindicatos filiados levam os resultados deste trabalho e seus Delegados para a PLENAFUP – Plenária Nacional da FUP. Neste fórum ocorrem debates a fim de convergir as várias propostas em uma única Pauta de Reivindicações. Esta será aprovada no plenário final e remetida aos sindicatos, que devem referendá-la

junto aos trabalhadores. Neste momento começa a mobilização para a Campanha Salarial.

A FUP, por sua vez, protocola a Pauta de Reivindicações na Petrobras e solicita a abertura da negociação. A empresa pode ou não convocar uma reunião preliminar para que a Federação explique suas reivindicações. Caso haja uma contraproposta, a FUP pode recusar na mesa, remeter ao Conselho Deliberativo ou aos sindicatos.

Ocorrendo o impasse na negociação, os trabalhadores intensificam as mobilizações e deflagram o Estado de Greve. Não havendo consenso, a Federação ou o Conselho Deliberativo podem propor a greve para os sindicatos.

Construindo a mobilização dos trabalhadores - Neste momento cada trabalhador deve entender seu papel como membro da classe proletária, que vende sua mão-de-obra, sua força de trabalho, em troca de um salário. A única ação que o trabalhador tem para enfrentar o Capital é recusar vender

sua força produtiva. A greve é a resposta ao impasse negocial. O objetivo da greve é dar prejuízo econômico para forçar o patrão a negociar. Quanto maior o prejuízo, quanto mais eficiente a mobilização, mais chances haverá de resolver o impasse, fortalecendo a Federação na mesa de negociação.

O contra-ataque do patrão é o desconto dos dias parados e a pressão para que o trabalhador volte a produzir. A decisão do trabalhador depende apenas de seus princípios ideológicos e éticos.

Mas a vitória depende da UNIDADE. Cada trabalhador da Reduc e do Tecam tem a responsabilidade de assumir a luta da Campanha Salarial. Não importa que seja do Turno ou do HA, seja novo ou antigo. Todos nós somos trabalhadores e as conquistas serão para todos. O Sindipetro Caxias pede o empenho e o compromisso de todos para que possamos ter unidade e, caso seja necessário, organizar um movimento reivindicatório que seja coeso, forte e participativo.

Sindicato se reúne com RH da Reduc

No dia 1º de junho, a direção do Sindipetro Caxias esteve reunida com a Gerência de Recursos Humanos (RH) da Reduc para tratar de diversos assuntos de interesse da categoria.

Novo Laboratório. Com relação à obra do Novo Laboratório, em nova rodada da Mesa de Entendimento no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), no dia 29 de maio, ficou decidida uma auditoria a ser realizada pelo Sindicato para acompanhar o andamento e a execução das ações do plano emergencial. O resultado será informado até o próximo dia 08 de junho ao auditor-fiscal do MTE que realizará fiscalização posterior.

Efetivos do Laboratório e da Higiene Industrial. A Gerência de RH informou que foi aprovada pela Diretoria a contratação de 10 novos

técnicos químicos próprios em regime de urgência para recomposição do efetivo do Laboratório. Já na Higiene Industrial, os companheiros sofrem com o reduzido efetivo que compromete os trabalhos técnicos desenvolvidos por esta gerência.

Efetivo da Segurança Patrimonial. A Reduc informou que só foram aprovadas 10 contratações. Sindicato alertou que essas admissões não solucionam o problema e que é necessária a primeirização da atividade que ainda conta com 140 vigilantes contratados.

Abusos no SMS/SI. O Sindicato denunciou abusos cometidos nas auditorias comportamentais do SMS/SI, em que os trabalhadores são obrigados a abrir seus armários, o que constitui assédio moral. Como se não

bastasse, esta gerência, que tem efetivo reduzido, desloca pessoal para parada de manutenção sem pedir dobras e ainda retira e guarda as chaves de ignição dos veículos numa gaveta, contrariando procedimento de segurança da Reduc.

Regime de trabalho. No caso do problema dos trabalhadores desviados do turno para o HA, está sendo elaborado um acordo global que contemplará paradas de manutenção, manutenção de rotina e serviço administrativo, bem como novos empreendimentos. Enquanto não houver esta definição o Sindipetro Caxias apresentará proposta de acordo local.

Continua na próxima página

Mudança de horário. A Reduc apresentou proposta de alteração dos horários de entrada dos turnos e do HA, ressaltando a melhoria da PST e produtividade. Sindicato mencionou sua preocupação com a saúde dos trabalhadores, principalmente quanto ao seu relógio biológico, e solicitou levantamento dos horários das outras Refinarias e das melhores práticas de PST e emissão de PT.

Feriado de 1º de maio. Com

relação ao feriado, o RH informou que enviou orientação aos supervisores para que a codificação seja feita corretamente.

Restaurante do S-16. Em vistoria do Sindicato e da CIPA, observaram-se muitos desvios. A Gerência do SOP informou que foi realizada melhoria no quadro de força e reinstalada a sua tampa, efetuada limpeza das luminárias e sanada a infiltração na copa e na cobertura.

Com relação ao problema da presença de pombos no interior do

refeitório, foram instaladas cortinas de proteção, equipamento corta-vento, além de estar em processo a contratação de empresa especializada na captura e controle de pombos. Vale ressaltar que os trabalhadores não devem alimentar os pombos na área externa do refeitório.

O Sindicato solicitou nova vistoria da CIPA para verificar a eficácia das ações realizadas e, ainda, uma reforma estrutural, com climatização total e melhoria das mesas, cadeiras e bancada.

Reduc contabiliza mais um acidente com afastamento

No último dia 24 de maio, domingo, ocorreu mais um acidente com afastamento na Reduc, desta vez na U-1520. Um Técnico de Operação tentava desobstruir a torre de recuperação da unidade utilizando uma mangueira de vapor. Ao abrir a válvula da mangueira para injetar o produto, foi atingido por um jato de vapor proveniente de uma válvula esquecida aberta na parte inferior da torre, sofrendo queimaduras nos membros inferiores.

Logo após o acidente, o Técnico de Operação foi levado ao SMS/saúde

onde os profissionais de enfermagem prestaram os primeiros socorros. Em seguida, foi encaminhado ao Hospital da Força Aérea do Galeão (HFAG), onde permaneceu internado sob observação por 2 dias, tendo alta na terça-feira.

Cumprir informar que, mais uma vez, a Reduc descumpriu as cláusulas 96 e 97 do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), não enviando a CAT do acidente com afastamento ao Sindicato e não incluindo um representante da entidade no Grupo de Trabalho (GT) que analisa o acidente.

Sindicato participa da reunião da Comissão Nacional de Benzeno

Esteve reunida em Brasília, entre 20 e 22 de maio, a Comissão Nacional Permanente do Benzeno (CNPBz). O Sindipetro Caxias esteve presente na reunião através dos seus diretores Marcos Amaral, Vice-Presidente da CIPA, e Luís Alberto, também membro da CIPA e do Grupo de Trabalhadores do Benzeno (GTB) da Reduc.

A comissão tripartite, formada por

representantes dos trabalhadores, empresários e governo, tem por objetivo discutir e deliberar sobre os meios de prevenção à exposição ocupacional ao benzeno, hidrocarboneto que é comprovadamente carcinogênico.

A próxima reunião da CNPBz será realizada entre os dias 26 e 28 de agosto na cidade de Vitória-ES.

Jurídico agiliza Minuto a Minuto no TST

O Departamento Jurídico do Sindipetro Caxias esteve no Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília, na última terça-feira, 19 de maio, para tentar agilizar o julgamento do Recurso da Petrobras na Ação do Minuto a Minuto (1460/03). Os representantes do Sindicato reuniram-se com uma assessora do Ministro Márcio Eurico Vitral Amaro, relator do processo no Tribunal, a fim de pedir agilidade no julgamento do feito.

O processo encontra-se no TST desde 2007 aguardando julgamento do Recurso da empresa, que já perdeu em 2 instâncias. Caso seja indeferido o pedido da Petrobras, o acórdão transitará em julgado, possibilitando sua execução em definitivo.



Valeu a pena lutar: Sindipetro Caxias, FUP e MOPEDE conquistam anistia

Tudo começou no trágico período Collor. Centenas de trabalhadores concursados da Petroflex e da Nitroflex perderam seu ganha-pão com a implantação do Plano Nacional de Desestatização, preparatório para as privatizações. Mas eles nunca desistiram. Foram quase 20 anos de luta. E agora, em pleno Governo Lula, acabam de conquistar a tão esperada anistia.

Nestes 20 anos de chumbo alguns trabalhadores faleceram desgostosos, outros adoeceram, mas muitos nunca desistiram. Queriam ver reparadas as injustiças cometidas.

Cada petroleiro pode imaginar o que é dedicar grande parte da sua vida a uma empresa e vê-la vendida, a preço de banana, para grupos capitalistas interessados apenas no lucro fácil à custa da exploração dos trabalhadores.

Com o fim do sonho comunista os capitalistas neoliberais decretaram o fim da história. Vivíamos num mundo

que privilegiava a máquina em detrimento do homem. Essa era a tônica de uma onda que assolou o planeta na década de 90.

Neste cenário, o objetivo do Movimento dos Petroquímicos Demitidos (MOPEDE) parecia um sonho impossível de ser conquistado. Mas os companheiros não desistiram. Pediram apoio ao Sindipetro Caxias e à Federação Única dos Petroleiros (FUP) que, desde o primeiro momento, acreditaram ser possível. Afinal, o mundo dá muitas voltas e a história também.

Neste momento, estamos assistindo à nacionalização de uma das empresas mais emblemáticas do capitalismo. A General Motors foi estatizada pelos mesmos que garantiam que o melhor para a economia mundial era o livre mercado e a privatização das empresas. O tempo mostrou que eles estavam redondamente enganados. A verdade é que a história nunca vai ter fim.

Ironicamente, nos Estados Unidos e na Inglaterra, berços do capitalismo, muitos bancos, seguradoras e outras empresas estão passando ao controle do Estado. Hoje, no Brasil, temos várias das empresas que foram privatizadas voltando ao controle estatal, inclusive a própria Petroflex.

Tanto sofrimento em vão. Tantas famílias destruídas por nada. Mas os companheiros do MOPEDE acreditaram que havia uma luz no fim do túnel. De início, um primeiro grupo de 65 homens e mulheres acaba de ser anistiado. Faltam ainda algumas centenas de injustiçados que, certamente, também receberão a anistia.

A verdade é que os trabalhadores estão recebendo muito mais que seus empregos de volta. Estão recuperando a sua dignidade. Todos, em breve, estarão integrando novamente os quadros da nossa Petrobras. Sejam bem-vindos companheiros. Somos todos petroleiros.

Com inscrições previstas para ocorrerem entre 09 e 26 de junho, a Reduc está iniciando o processo eleitoral que vai escolher os novos integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) gestão 2009 / 2010. O Sindipetro Caxias apoiará os companheiros que estiverem dispostos a trabalhar em prol da segurança e saúde de todos os trabalhadores. Não deixe de participar.

